

notícias de FÁTIMA

Sexta-feira, 9 de Outubro 2026 · Ano XXXVIII · Edição n.º 886 · Quinzenário · Preço: 1€ (iva incluído)
Diretor Padre Leonel Batista · info@noticiasdefatima.pt · www.noticiasdefatima.pt

AUTONOMIA

**Movimento
apela a parecer
favorável**
da Assembleia
Municipal

Pág. 4 e 5



INSIGNARE REFORÇA APOSTA NA FORMAÇÃO E NO TALENTO

Pág. 17

ASSEMBLEIA

**Pedreiras,
cemitérios**
e estacionamento
marcam debate

Pág. 3

PARÓQUIA

**Novo ano
de catequese**
começa
em festa

Pág. 11



CULTURA

Festival de Folclore trouxe
música e tradição à cidade

Pág. 13

EMPREENDEDORISMO

Michel Gonçalves,
20 anos a superar
desafios

Pág. 8 e 9

DESPORTO



**Triatlo
Jovem**

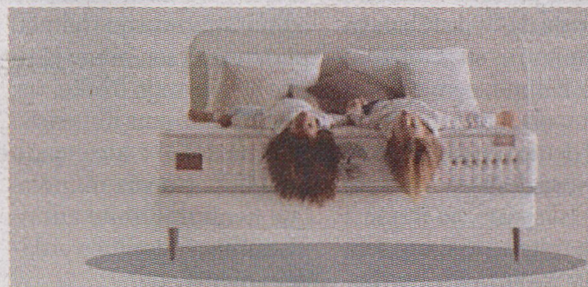
levou
festa
e competição
à cidade

Pág. 18



“O CRIF faz parte da minha vida”

Entrevista 6 e 7



Jomola

Sistemas de Descanso

Somos profissionais em conforto

E-Mail: jomola.interiores@gmail.com Tlm: 917 287 994 @ f ©

ANTES DE RETER TALENTO, É PRECISO CRIÁ-LO

Pedro Major defende que formar jovens qualificados é apenas o primeiro passo e que a criação de condições para que possam construir o futuro no território é responsabilidade de toda a comunidade.



■ Entrega de diplomas aos alunos finalistas da EPO e da EHF

Quando se fala no futuro de um território, fala-se de investimento, empresas, turismo, infraestruturas, tecnologia e acessibilidades. Mas há uma pergunta que acaba sempre por surgir: quem vai fazer tudo isso acontecer? Para Pedro Major, diretor da Insignare – Associação de Ensino e Formação, a resposta está nas pessoas.

“Pessoas qualificadas, pessoas com conhecimento, pessoas com confiança, criatividade, capacidade de adaptação e vontade de construir”, afirmou na cerimónia oficial de abertura do ano letivo e entrega de diplomas aos finalistas 2025-2026 da Escola Profissional de Ourém (EPO) e da Escola Profissional de Hotelaria de Fátima (EHF), que decorreu no Mercado de Fátima.

Para o diretor, a missão das escolas passa por preparar os jovens para desafios que ainda não conhecemos, dando-lhes competências profissionais, mas também pensamento crítico, capacidade de comunicação, espírito de iniciativa e capacidade de trabalhar com os

outros. “É nossa responsabilidade que o jovem, quando termina o seu percurso, tenha mais capacidades do que quando entrou.”

Criar condições para o talento crescer

Pedro Major defende, por isso, que antes de falar em “reter talento” é preciso criá-lo, qualificá-lo e dar-lhe oportunidades. “É preciso construir um território onde esse talento tem espaço para crescer”, afirmou, sublinhando que essa tarefa não cabe apenas às escolas. Empresas, autarquias, instituições e toda a comunidade têm um papel a desempenhar.

“As EPO e a EHF não são apenas escolas que preparam os jovens para uma profissão, são escolas que podem contribuir para preparar o futuro do nosso território.”

Aos finalistas, deixou uma mensagem sobre o diploma que receberam: “O vosso diploma não diz onde devem ficar.” Onde quer que estejam, levam consigo aquilo que aprenderam e poderão, um dia, regressar ou contri-

buir para o território.

Aos novos alunos deixou outro desafio: “Não venham apenas buscar conhecimento, venham experimentar, venham errar e aprender e preparar-se para um futuro que será vosso.”

118 alunos concluíram o percurso

A cerimónia ficou também marcada pela entrega dos diplomas aos 118 alunos que concluíram os seus cursos. Pedro Major destacou o percurso de aprendizagem, esforço e superação que o diploma representa e deixou uma palavra de agradecimento aos professores e colaboradores das duas escolas.

O presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Albuquerque, destacou a empregabilidade dos alunos formados pela Insignare e o crescimento do número de estudantes das duas escolas, que este ano chega aos 350. O autarca desejou um excelente ano letivo e garantiu que o Município continuará a procurar dotar as escolas das melhores condições.

Escola de Hotelaria de Fátima

Centro tecnológico reforça condições de ensino

Foi inaugurado na sexta-feira, 2 de outubro, o novo centro tecnológico da Escola de Hotelaria de Fátima (EHF), numa cerimónia que decorreu após a abertura do novo ano letivo da Insignare e entrega de diplomas aos alunos finalistas.

O novo espaço resulta de um investimento de cerca de 1,2 milhões de euros, através de duas candidaturas, e permitiu uma importante renovação das infraestruturas e equipamentos da escola.

Pedro Major, diretor da Insignare – Associação de Ensino e Formação, aproveitou a ocasião para agradecer às empresas que colaboraram no projeto, destacando a sua capacidade e resiliência para ultrapassar as várias dificuldades que surgiram ao longo do processo.

“Este investimento veio, sem sombra de dúvida, contribuir para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem dos nossos alunos, dotando-os de capacidades e talento.”

Entre as intervenções realizadas está o aumento e modernização da área do restaurante de aplicação Claustro Monfortino, que deverá reabrir em breve ao público, às terças e quintas-feiras. Foi ainda criada uma nova área de enologia



■ O novo centro representa um investimento de 1,2 milhões de euros

e bar e um novo auditório de cozinha, enquanto o laboratório de softwares foi reequipado.

As cozinhas de iniciação, aplicação e produção foram também totalmente renovadas, passando a contar com equipamentos considerados entre os mais modernos atualmente disponíveis no mercado.

O centro tecnológico não será, contudo, destinado exclusivamente aos alunos. As instalações estarão também disponíveis para empresas que pretendam realizar formação para os seus colaboradores, conhecer os novos equipamentos e contactar com técnicas modernas de preparação de alimentos.

Na cerimónia, o presidente da Câmara Municipal de

Ourém, Luís Albuquerque, destacou a responsabilidade de procurar garantir as melhores condições para a escola.

“Este foi um investimento fruto de duas candidaturas que apresentámos, no valor de 1,2 milhões de euros, para o reforço das infraestruturas desta escola”, afirmou, sublinhando que as diferenças face às condições existentes anteriormente são “bem visíveis”.

O autarca destacou ainda a renovação dos equipamentos, que, segundo afirmou, “estavam com alguns anos de utilização”, permitindo agora à escola dispor de tecnologia mais atual e adequada às exigências da formação na área da hotelaria.

Mérito e empenho reconhecidos na abertura do novo ano letivo



A cerimónia de abertura do novo ano letivo da Insignare distinguiu os alunos que mais se destacaram ao

longo do ano pelo percurso, empenho, atitude e resultados. O diretor, Pedro Major, sublinhou que o mérito

não se mede apenas pelas notas, mas também pela atitude e pelo empenho demonstrados.